



## PRÉMIO

# Os cinco estão na prova final

### Finalistas do Primus aguardam o veredicto



Da esquerda para a direita, em baixo: António Vitorino, Estela Barbot, Raquel Seabra e António Vieira Monteiro; e em cima: André Dias, Mariana Carriço, Francisco Pinto Balsemão, Catarina Ribeiro, Gonçalo Vieira da Luz e Afonso de Frias Gomes FOTO LUÍS COELHO

É o primeiro a ser ouvido pelo júri. Afonso de Frias Gomes, de 23 anos, sai da entrevista meia hora depois. Vem nervoso, "não estava à espera de algumas das perguntas colocadas", conta. Dos cinco finalistas do Prémio Primus Inter Pares (PIIP) que chegaram a esta fase, é o único que vem da área de Engenharia e, talvez por isso, estivesse à espera de questões mais diretas e técnicas. Em vez disso, o júri — composto por Francisco Pinto Balsemão, presidente do grupo Impresa (que detém o Expresso), António Vieira Monteiro, líder do Santander Totta, Estela Barbot, António Vitorino

e Raquel Seabra, vencedora da segunda edição PIIP — perguntou-lhe qual a sua opinião sobre a importância da Comissão Europeia e o papel do seu presidente, Jean-Claude Juncker, no atual contexto da Europa, entre outros temas que coincidiram aos cinco finalistas.

A medida que vão saindo da entrevista, conversam entre eles sobre as questões colocadas. Uma delas, em particular, deixa a praticamente todos intrigados: "Também vos perguntaram quem era o Vhills?", interrogam-se. Só Mariana Carriço, a última finalista a ser ouvida (a chamada é feita por ordem

alfabética), soube dar resposta, apontando para o português Alexandre Farto, o artista urbano, pintor e *graffiter*, que tem feito das paredes de todo o mundo a sua tela.

Uns estão notoriamente mais confiantes do que outros. Afinal, todos querem chegar aos vencedores do PIIP, uma iniciativa do Santander Totta e do Expresso que vai na sua 13ª edição. Em jogo estão três MBA (mestrados de gestão), que serão oferecidos aos três vencedores da prova, tendo direito de preferência o primeiro classificado. Dois dos MBA terão de ser realizados em universidades portuguesas, mas

um deles poderá ser feito no IE Business School de Madrid ou na IESE Business School, em Barcelona. Ao pagamento de matrículas e propinas, soma-se uma bolsa de €2500, no caso de ida para o estrangeiro. Os três vencedores do PIIP serão conhecidos numa cerimónia que terá lugar no próximo dia 23 de junho.

#### Longa espera

O tempo vai passando. A manhã já quase termina e Afonso olha para o relógio. Está atrasado e precisa de seguir para a empresa, a Profico, onde está a concluir o estágio de admis-

são à Ordem dos Engenheiros. Atualmente trabalha no projeto estrutural de um espaço comercial no Gana, "com duas vezes o tamanho do centro comercial Colombo, em Lisboa", descreve. Vir a lançar uma marca do zero é uma hipótese que o seduz.

Já Catarina Ribeiro, com mestrado em Finanças na Católica, onde também dá aulas, acaba de defender a sua tese final, sobre IPO (oferta pública inicial), com uma nota final de 18 valores. A partir de setembro, estará a viver e a trabalhar em Londres, ao serviço do Lloyds Bank. Está

entusiasmada com a aventura internacional, mas não quer ficar lá fora para sempre. Imagina-se com uma cadeia de restaurantes de comida italiana ou a construir um fundo de investimento.

Gonçalo Vieira da Luz tem 22 anos e diz que não forçará a experiência internacional: "Sou muito feliz em Portugal, gosto imenso de viajar e tiro partido disso. Se houver uma oportunidade profissional melhor lá fora, claro que pondero, mas acredito que estou muito melhor junto da minha família e amigos", atira. Trabalha na consultora A.T. Karney Portugal, como *business analyst*. Por agora, diz, não se vê a fazer outra coisa.

Mariana Carriço chegou da Austrália há uns meses, onde esteve a estudar *marketing* digital. Aproveitou para tratar da burocracia e obter a nacionalidade australiana (já que os seus pais também lá viveram) e quer, um dia, fazer deste país um dos pontos da sua carreira internacional, apesar de querer construir a sua família em Portugal. Em julho começará a trabalhar na L'Oréal, sendo a beleza a sua área de eleição.

André Dias, de 22 anos, de Economia do ISCTE, chegou há pouco tempo ao Banco de Portugal, onde é técnico superior do Departamento de Estatística. Está a terminar a sua tese, que alia as suas paixões, a economia e o basquetebol: "Estou a criar um modelo que avalia as probabilidades de uma equipa ganhar o jogo, a cada segundo que passa", a partir da observação dos dados de posse de bola da NBA desde 1996 (mais de 12 milhões de dados). Daqui por uns três anos, no máximo, espera chegar ao Banco Central Europeu.

JOANA MADEIRA PEREIRA  
jmpereira@impresa.pt

## QUEM É QUEM



CATARINA RIBEIRO

- **Idade** 22
- **Curso** Licenciatura em Economia mestrado em Finanças, Católica Lisbon School of Business and Economics
- **Percurso** Foi jogadora de Futsal na equipa feminina do Benfica, mas trocou a modalidade pela universidade. Em 2014 passou a dar aulas na Católica. Faz voluntariado e gosta de viajar



MARIANA CARRIÇO

- **Idade** 23
- **Curso** Licenciatura em Gestão, pela Nova SBE, e mestrado em Gestão, com especialização em Marketing, Católica Lisbon SBE
- **Percurso** Acabou um estágio na Life Content, agência digital portuguesa dedicada às redes sociais, e em julho começa a trabalhar na L'Oréal. Adora dançar: praticou ballet e hip-hop durante 10 anos



GONÇALO VIEIRA DA LUZ

- **Idade** 22
- **Curso** Licenciatura em Economia mestrado em Finanças, Nova School of Business and Economics
- **Percurso** *Business analyst* na consultora A. T. Karney. Treina e joga numa equipa de futebol, além de continuar a praticar ténis. Na Nova ajudou a fundar a GreenNova, projeto que recolhe papel usado e o reverte em alimentos para o Banco Alimentar



ANDRÉ DIAS

- **Idade** 22
- **Curso** Licenciatura e mestrado em Economia, ISCTE Business School
- **Percurso** É técnico superior no Departamento de Estatística do Banco de Portugal. Está a finalizar a tese de mestrado, depois de ter feito uma pós-graduação em Sistemas Estatísticos, na Universidade Nova de Lisboa. Gosta de basquetebol, mas prefere entreter-se com a programação



AFONSO DE FRIAS GOMES

- **Idade** 23
- **Curso** Licenciatura e mestrado em Engenharia Civil, com especialização em Estruturas, Instituto Superior Técnico
- **Percurso** Está a fazer o estágio de admissão à Ordem dos Engenheiros, na Profico, empresa de engenharia civil portuguesa, onde espera continuar a trabalhar. Adora viajar, gosta de tocar piano e de jogar ténis